

## ABSTRACT

*The Portuguese language is increasingly popular, being the target of great demand in South Africa, a country that has the geographical proximity of some Portuguese-speaking countries. Furthermore, since South Africa is a country where Portuguese has the status of a non-official language, it is imperative to carry out studies on the acquisition of Portuguese by English schooled speakers, since, as mentioned in several studies, mother tongue transfer (LM) is one of the strategies often used by students to learn a non-mother tongue.*

*Thus, the present study aims to identify the most common errors of syntax and morphology made by students who study Portuguese as a foreign language and who have English as their “home-language”, at different levels of proficiency. More specifically, the most common types of syntax and morphology errors and the relationship between the two languages at the time of transfer will be investigated, the most common errors at each level of proficiency and the errors made by students who have studied or have studied more than one European language, in addition to identifying the reasons for these transfers.*

*The need for this study is based on the lack of studies on Portuguese as a foreign language in South Africa, as well as the fact that few researchers have investigated students schooled in English who learn Portuguese. The reality is the converse as the learning of English by students who have Portuguese as a mother tongue has had much more research done.*

*Thus, the present investigation will allow us to understand some of the most common syntactic and morphological errors of the Portuguese language made by English schooled students”, based on a study carried out with 21 participants from level A2, B1 and B2, at the University of Witwatersrand, in 2020 in Johannesburg, South Africa.*

*Keywords: Portuguese non-native language; acquisition; transfer; errors; syntax; morphology; morphosyntax; proficiency levels*

## RESUMO

*A língua portuguesa é cada vez mais popular, sendo alvo de grande procura na África do Sul, um país que conta com a proximidade geográfica de alguns países lusófonos. Além disso, sendo a África do Sul um país onde o português conta com o estatuto de língua não oficial, é imperativa a realização de estudos sobre a aquisição da língua portuguesa por falantes escolarizados em inglês, uma vez que, como mencionado em diversos estudos, a transferência da Língua Materna (LM) é uma das estratégias frequentemente usadas pelos alunos para aprenderem uma língua não materna.*

*Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os erros mais comuns de sintaxe e morfologia cometidos pelos alunos que estudam a língua portuguesa como língua estrangeira e que têm o inglês como “home-language”, nos diferentes níveis de proficiência. Mais concretamente, serão investigados os tipos de erros mais comuns de sintaxe e morfologia e a relação entre as duas línguas no momento da transferência, os erros mais comuns em cada nível de proficiência e os erros cometidos pelos alunos que estudaram ou têm estudado mais do que uma língua europeia, além de identificar os motivos que levam a essas transferências.*

*A necessidade deste estudo assenta na falta de estudos sobre o português como língua estrangeira na África do Sul, bem como no facto de poucos pesquisadores terem investigado sobre os alunos escolarizados em inglês que aprendem português, realidade esta que se opõe à aprendizagem de inglês por alunos com português como língua materna, que conta com muito mais investigação realizada.*

*Assim, a presente investigação permitir-nos-á entender alguns dos erros sintáticos e morfológicos mais comuns da língua portuguesa cometidos pelos aprendentes escolarizados em inglês, a partir de um estudo realizado com 21 participantes do nível A2, B1 e B2, na Universidade de Witwatersrand, em 2020, em Joanesburgo, na África do Sul.*

Palavras-chave: português língua não materna; aquisição; transferência; erros; sintaxe; morfologia; morfossintaxe; níveis de proficiência